

SEÇÃO NATURISTA
O AR PURO

As mães que furtam as crianças ao contacto do ar praticam um crime

É frequente ver-se mães extremosas que adoram seus filhos, correrem a fechar uma porta ou uma janela para que o ar não os moleste.

Crer que o ar faz mal, é uma superstição que muito tem prejudicado a humanidade. O homem desabitou-se de andar ao ar livre e hoje não é mais do que uma flor de estufa, de tantas doenças estúpidas, de tantas defesas contra o ar o homem se rodeou que praticamente existe quem realmente adquira doenças quando toma contacto com um pouco de ar mais livre e mais puro.

Esse perigo que o homem pseudo-civilizado corre em expor-se ao ar livre, demonstra apenas que a degenerescência é tão grande que muitos homens não se sentem bem nos ambientes que não lhes são próprios.

O ar viciado que constantemente se respira não evita como muita gente julga as constipações, as pneumonias e outras doenças provenientes de resfriamentos súbitos. Pelo contrário, prepara o organismo humano para, ao mais leve descuido, se tornar presa dum doença fatal.

O ar é também necessário ao corpo humano, como o alimento. Ele é o purificador constante do sangue. Se o ar é puro o sangue enriquece e robustece, se o ar é viciado o sangue enfraquece e torna-se cêrtil para combater os germes das doenças.

O homem deve respirar haurido desde criança, a respirar ar puro e a expor o corpo ao contacto da atmosfera livre. As mães que furtam seus filhos ao contacto do ar preparam inconscientemente o corpo das crianças para as mais horribles doenças.

Uma janela fechada é um crime. Um quarto de dormir onde o ar puro não circula livremente é uma ante-câmara da morte.

Grupo naturalista «Os filhos do Sol»

Reúne hoje na Trafaria, embarcando às 9 horas em Belém. Será feita uma conferência sobre naturalismo, ginástica e natação.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Aumento dos preços das carreiras no rio

Um grupo de moradores da Outra Banda procurou-nos para que tornássemos pública a exploração que a Parceria de Vapores Lisboenses vem exercendo e que acaba de agravar, aumentando para 1500 o preço das carreiras de ida e volta; que em 1914 era de 303.

Este aumento, que começou no dia 1 de Maio, foi feito a pretexto de aumentarem os salários ao pessoal, quando a Empresa se havia comprometido com o mesmo a não fazê-lo, alegando ser essa a razão porque não concedia a reclamação por inteiro como o pessoal exigia. E foi, sem dúvida, atendendo a essa razão, que os reclamantes cederam.

As pequenas empresas também aumentaram o preço das carreiras de 300 para 330, mas são passados três dias e já se dispõem a aumentar para 470 na próxima segunda-feira, tendo declarado o proprietário do vapor *Rio Sado*, que o preço de 330 era bastante compensatório, porém de combinação com um tal N. Machado, resolveu estabelecer o preço de 470.

Dizem-nos os reclamantes, que será bom que os exploradores da navegação fluvial saibam que os passageiros que diariamente viajam nos barcos, nunca foram comandantes ou coisa parecida em barcos alemães.

Os reclamantes apelam para os passageiros, para que resistam contra esta nova exploração, não embarcando nos vapores das pequenas empresas, empresas, estas não respeitarem o preço actual.

Chaves — S. U. C. Civil. — Recebemos 35800.

Vila Real de Santo António. — Recebemos 49530.

Porto — G. C. R. — Assinatura paga até 12 do corrente mês.

Ferrugem — J. M. M. — Recebemos 20500 da liquidação de Fevereiro, Março e Abril. A sua assinatura e a de J. M. Figueira ficam pagas até 31 de Julho. Não temos retratos de Ferrer.

França Ardennes — F. J. Sousa. — Se que carta e jornais onde veio publicada a que.

Chaves — S. U. C. Civil. — Recebemos 35800.

Vila Real de Santo António. — Recebemos 49530.

Porto — G. C. R. — Assinatura paga até 12 do corrente mês.

Ferrugem — J. M. M. — Recebemos 20500 da liquidação de Fevereiro, Março e Abril. A sua assinatura e a de J. M. Figueira ficam pagas até 31 de Julho. Não temos retratos de Ferrer.

França Ardennes — F. J. Sousa. — Se que carta e jornais onde veio publicada a que.

Chaves — S. U. C. Civil. — Recebemos 35800.

Vila Real de Santo António. — Recebemos 49530.

Porto — G. C. R. — Assinatura paga até 12 do corrente mês.

Ferrugem — J. M. M. — Recebemos 20500 da liquidação de Fevereiro, Março e Abril. A sua assinatura e a de J. M. Figueira ficam pagas até 31 de Julho. Não temos retratos de Ferrer.

França Ardennes — F. J. Sousa. — Se que carta e jornais onde veio publicada a que.

Chaves — S. U. C. Civil. — Recebemos 35800.

Vila Real de Santo António. — Recebemos 49530.

Porto — G. C. R. — Assinatura paga até 12 do corrente mês.

Ferrugem — J. M. M. — Recebemos 20500 da liquidação de Fevereiro, Março e Abril. A sua assinatura e a de J. M. Figueira ficam pagas até 31 de Julho. Não temos retratos de Ferrer.

França Ardennes — F. J. Sousa. — Se que carta e jornais onde veio publicada a que.

Chaves — S. U. C. Civil. — Recebemos 35800.

Vila Real de Santo António. — Recebemos 49530.

Porto — G. C. R. — Assinatura paga até 12 do corrente mês.

A BATALHA
NA PROVÍNCIA
DOS ARREDORES

GUARDA
3 DE MAIO

O armazem regulador

Continua na mesma a questão do Armazem Regulador desta cidade sem solução, de espécie alguma, nem geitos disso. A casa lá está preparada e aos ratos.

Se não queriam levar a obra até ao fim, para que nos enganaram com os preparativos, fazendo-se despesas inúteis? Se o sr. comissário geral dos abastecimentos não queria ofender a ganância desmedida dos nossos concitadãos negociantes, moderando-lhes o furor exploratório, para que mandu a um delegado e ajudou uma cidade inteira a ser espoliada?

Franca e francamente, isto não se compreende e merece as mais veementes reprimendas. Gastar-se um dinheiro em viagens do delegado, e em obras, para agora vermos tudo inutilizado, a sombra dum desleixo ou dum esquecimento, que chega a parecer cumplicidade com aqueles que nos reduzem à miséria.

Que andou aí a fazer o sr. Teixeira Danton? A gastar dinheiro, apenas? Então o comissário geral tem dinheiro para essas demarches, feitas pelos seus delegados, e não tem para acudir à miséria do povo, para travar a ganância do Comércio, que foi para isso que foi criado?

O povo da Guarda está irritado com tal procedimento e tem razão, classificando o comissário geral dos abastecimentos dum modo muito pouco lisonjeiro.

Em nome do povo da Guarda, reclamamos, mais uma vez, do comissário geral dos abastecimentos, a imediata abertura do Armazem Regulador.

Roubo original

Um gatufo esperto, entrou por uma janela no Club Egípcio, desta cidade, pela meia noite de 3.ª para 4.ª feira última; acende o fogão, escala uns ovos, come-os; vai a uma lata de peras doces, farta-se, fuma uma charutada, bebe uma garrafa de champagne e depois de estar, assim, bem fartinho e bem disposto, corre às gavetas, apodera-se da massa que encontra, uns dois contos, os que dizem, e raspa-se.

Como o autor da proeza, um tanto exótico, um tanto *à la Charlie*, não será por certo, nenhum dos ladrões dos 50 milhões de dólares, dos Transportes Marítimos, e dos Pavilhões da Exposição, é natural que ele, o pobre diabo, uma vez apanhado, seja condenado à pena última.

E bem o merece, o palerma, por sujar as mãos por tam pouco. — C.

SILVES

2 DE MAIO

A reacção

Terminada a greve dos rurais, o tempo chuvoso terminou também no dia seguinte. Por tal facto os patrões ao verem o bom tempo e a necessidade do trabalho, não praticaram grandes vinganças, fazendo só cair tudo o seu odio sobre o trabalhador rural José Torres, a quem os proprietários resolveram não dar trabalho, não tendo por isso onde empregar a sua actividade.

Os reacconários acusam alguns camarádas de atravessarem propriedades e de convencerem os trabalhadores abandonarem o trabalho. Ainda os proprietários fizeram distribuir um manifesto afirmando que os trabalhadores reclamavam as 8 horas e um aumento grande de salário, quando se prova ser mentira pois a reclamação era só do dia de 8 horas e em salários ninguém falou. Porém não faltará tempo, porque a vida cada vez é mais difícil.

MÚSICA

Concerto Sinfónico Rui Coelho

É o seguinte o programa do concerto que amanhã se efectua no Politeama, por uma grande orquestra dirigida pelo ilustre maestro Rui Coelho e composto exclusivamente de obras deste mesmo autor:

1.ª parte: *Rondel alentejano*; *Rainha Santa* (legenda mística, 1.ª audição); *Os Belenenses*; o forte agrupamento techo «Nuselsky» C. S., de Praga. Para salientar o vigor destes jogadores, basta notar que conseguiram vencer por 3-1 a *Union Zikow*, que em 1921 esteve em Lisboa; que perderam com o *Espanhol*, em Barcelona, por 4 a 3, em que o seu guarda-redes ficou ferido.

2.ª parte: *Aldecer* (1.ª audição); *Evocações da minha terra*; Dança popular da ópera *Auto do berço*.

3.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

4.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

5.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

6.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

7.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

8.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

9.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

10.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

11.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

12.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

13.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

14.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

15.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

16.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

17.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

18.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

19.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

20.ª parte: *Suite rústica* (para os Lobos — 1.ª audição); a) *Prelúdio rústico*; b) *Intermezzo*; Canção do Mar; c) *Aleluia na serra*; *Gracia, das Canções de Saudade e Amor*; *Prelúdio da ópera Auto do berço*.

CONTINUAMOS HOJE

a publicar os números e nomes dos possuidores que se vão habilitando ao grande

Sorteio dum automóvel

Oxalá que não haja camaradas que se esqueçam de adquirir a sua rifa, pois que os bilhetes de que a comissão ainda dispõe esgotar-se-hão c. m. certeza antes do dia

16 de Junho

dia em que se efectuará o sorteio, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa.

Números que vão ficando cativos e seus possuidores:

2330 e 4830 — Joaquim Munhoz
2332 e 4832 — Matias José Oliveira
2334 e 4834 — João Hilário R. Silva
5527 e 8027 — Adriano de Figueiredo
5529 e 8029 — José Dias
5530 e 8030 — Um grupo de lagartos
5531 e 8031 — Ana Conceição Choro
6372 e 8872 — Fernando José Serra
6373 e 8873 — Baptista Machado
6374 e 8874 — Facinho & Cuiça
6375 e 8875 — José P. Monteiro
6376 e 8876 — Rodrigo G. Bentes
6377 e 8877 — Romeu N. de La Ferde
6378 e 8878 — Romeu N. de La Ferde
6379 e 8879 — Romeu N. de La Ferde
6380 e 8880 — João M. Lagarto
6992 e 9492 — Irene Alfaro

DESPORTOS

Futebol

O grupo tcheco «Nuselsky» traz jogadores internacionais.

A formação exacta e definitiva do grupo tcheco de «Nuselsky», de Praga, que vem jogar em Lisboa, é a seguinte: guarda-redes, Gindes; defesas, Hoder; meias-defesas, Steiner, «internacional» contra a Bélgica, Vek e Kolenaty; «internacional» contra a Bélgica; avançados, Lebel, K. Vanik, «internacional» contra a Bélgica, N. Pilat, Janda e Bedacek, também «internacional» contra a Bélgica; reservas, Holanbeck, Escarich, Meduna, Hladky e Mazal, estes três últimos «internacionais» contra Yugo-Slavia, a França e a Noruega.

Este grupo tcheco tem no seu activo gloriosos títulos, como as seguintes vitórias: sobre o Union Zikow por 3-1, sobre o Celtic Kail por 4-0, sobre o Trepilizer por 3-0, sobre o Frank Furt por 3-1 e sobre o Sparta, num recente torneio de caridade, por 3-1, torneio este em que o Nuselsky não teve uma única derrota ou empate. No Campeonato havia empatado por 2-2 com o Sparta.

Sabe-se que o futebol tcheco é um dos melhores da Europa. Deve reconhecer-se que nos Jogos Olímpicos de 1920, em Anvers, a Tcheco-Slováquia ficou em segundo lugar, atrás dos belgas, tendo vencido a Yugo-Slavia por 7-0, a Noruega por 4-0, a França por 4-1.

O Nuselsky joga em Palhavã os dias 10, 12 e 13, contra o Benfica, o Império e os Belenenses.

A final do campeonato de Lisboa

É hoje que se realiza a final do campeonato de Lisboa, disputada pelo Sporting Club de Portugal e Casa Pia Atlético Club, respectivamente campeões na 1.ª e na 2.ª divisão.

Este desafio realiza-se no vasto campo do Sporting, no Campo Grande, pelas 16 horas, sob a arbitragem de Alberto Rio, dos Belenenses.

Os tchecos em Lisboa

Como já dissemos, deve jogar em Lisboa três desfilas, a convite do Império Lisboa Club e do Club de Futebol «Os Belenenses», o forte agrupamento tcheco «Nuselsky» C. S., de Praga. Para salientar o vigor destes jogadores, basta notar que conseguiram vencer por 3-1 a *Union Zikow*, que em 1921 esteve em Lisboa; que perderam com o *Espanhol*, em Barcelona, por 4 a 3, em que o seu guarda-redes ficou ferido.

Achados

Encontram-se neste jornal duas formas para calçado e um molho de chaves que se entregam a quem provar pertencer-lhe.

Também se encontra há já dias (o que pela 3.ª vez anunciámos), um sapato de senhora em veludo preto, achado próximo da Praça da Figueira.

ao autor da criação. Pouco me importa que o homem tenha ou não o direito pela sua superioridade a que o veneremos como inferiores e a que o saudemos como a rei de todos os animais. Pouco me importa que diga: Deus só fez Adão à sua imagem e semelhança, eu falo rudemente a sua magestade, sou franco, sem ver que isto é uma baixeza; sou áspero, mas digo a verdade.

Se o homem é magestade, é uma magestade coxa. Quando a morte fecha esse polichinelho na sua caixa, sa dela um suspiro que vá? Salta Psyche do arlequin? Não sei. Averiguo-o se poderes, que isso está muito obscuro; a única coisa que há evidente na bruma que nos rodeia, é que o homem é um ser vivo, mediocre ou mau. Muito perverso, tenho que ser se me não salvo, só por ter visto de perto esse pobre mentecapto.

Não estimo mais o seu cascalvel do que o seu ciliço, nem mais a sua austeridade do que a sua relaxação. Quando, por acaso, a sua boca diz a verdade, os olhos mentem-lhe; é fumo que se evapora em toda a classe de ênfase; em vez de ser um vasto espírito cosmopolita, é sempre satellite de um sítio qualquer; é judeu, grego, inglês, português, ou indio; sonha com edens e construe Paraguais; vive fora do código e da natureza, frio, cansado e aborrecido; quer, em momentos de

bom humor, ser virtuoso, e às vezes intenta-o; mas ordinariamente, só sabe passar dum a outro excesso.

Enganar-se hia decerto aquele que acreditasse que o céu, as esferas e todos os astros do firmamento infiltram na alma humana uma luz moral, Kant, é uma desgraça ser abobado de calabouço, ser uma caverna onde não penetra a claridade celeste, ser uma casa que está sempre escura e o homem é isso mesmo. É triste que na sua escurelido não penetre nunca a claridade do firmamento e que esta não possa alumiar o interior do homem.

Mas, ao menos, faz o homem todo o possível para que nele penetre a claridade? Não. A rotina isola-o no fundo do nada. Dispõem os seres racionais de tudo, do dom da palavra, da escrita, da bússola, de vapor, da imprensa, do escalpelo e do compasso. Ilustram-nos pois, aos anos, com tudo isso. Possuís também talento além da ilustração, sábios gênios, pensadores poetas... Mas... por Deus! de que vos serve tudo isso?

Como procede o homem com as crianças

O asno continuou a dizer: Deus entrega-vos a criança, que desce cheios dos resplendores do paraíso, apoderais-

vos dela aos poucos anos e metei-la num tenebroso claustro; pregais-lhes a barba um livro grosso, como se fora uma papeira; estirais-lhe, torceis-lhe e alargais-lhe o seu alegre e nascente espirito, até que chega um dia em que se apresenta a exame, e é coroado por um perfeito. Criastes já um imbecil.

Nada é tão eficaz nem tão rápido como um pedante, para obstruir a nascente imaginação no mundo. Nada é pior do que entregar as crianças aos pedagogos. Pretendem que o espírito humano se encaixe nos seus estreitos moldes, pretendem que o pégo deve passar para sua estreburia com as azas mortas e comer a folhagem que eles lhe deem. No dia em que seguindo as pisadas de Zoilo e de Batteux, quizeses definir o génio e explicar a beleza, os estômagos devesis exclamaram: «Sobriedade»; os miopes disseram: «Tendes o estilo descolorido»; os preceptores decretaram: «O belo é uma parede recta e guaa». Para eles, Rubens é excessivamente vermelho, Puget excessivamente carnudo; a arte deve ser fraca; Venus, se estivesse tísica, seria mais formosa; Shakespeare, que é Satanaz, segundo essa arte poética, prodigiosa as imagens, as ideias, e a vida, a cada passo; a Natureza, imitando Shakespeare, quando encontra um sítio vazio, enche-o de ervas ou de encanto. A hera frondosa, que tanto apraz à arte enche Heidelberg, como enche Hamlet; mas vos recortais essas poéticas silvas e comprazeis-vos em perder o que se en-

contra em Shakespeare, até não deixarem um só tronquinho, sob o secular carvalho. A ninguém poderes perseguir que rendeis culto ao belo nem ao verdadeiro; que Horácio disse: «*He lucidus ordo*», para que vós formásseis estúpidos, tiranos a cordel.

Dizei-me, Rousseau, Molière, de Aubigné, que exclamava ao ver um rei: «Que é isso?». Dizei-me, Montaigne, a quem seu pai fazia despertar pela manhã ao som da música; Diderot, que se ria da antiga e tísica arte; Hoffmann, que se singia aos seus contos fantásticos, dizei-me: não é desconfortador que esses pedantes repletos de latim, de grego ou de hebraico, se apoderem da infância e a encerrarem nos seus conventos? Não é repugnante que esses doutores falsamente sábios, que só servem para fazer retroceder o progresso, não é monstruoso que esses *magistrados*, escudados no horror da sua oculta lisa, levantem o seu bastão de comando e gritem a todos os discípulos: «A! direita perfilar!»

(Continúa)

Leia A NOVELA SUCESSO

R. Diário de Notícias, 145 — LISBOA

R. Diário de Notícias, 145 — LISBOA

R. Diário de Notícias, 145 — LISBOA

R. Diário de Notícias, 145 — LISBOA

A BATALHA

Não deixem de tomar todas as manhãs uma chávena de cacau da

SIC

onde se fabricam também os melhores bonbons, chocolates e drops.

Rua 24 de Julho, 48 Tel. C. 651

TEATROS

Coliseu dos Recreios

A ópera FAUSTO, de Gounod

A cantora portuguesa Manuela Pinto Basto depois de ter cantado a «Aida» cantou agora o «Fausto». Não se diga que a artista foge a começimentos audazes, porque as interpretações de que toma conta tem a responsabilidade que permite a cantores de certa categoria não se saírem com a perfeição que espariamos deles!

Embora a qualidade vocal de uma outra ópera seja a que caracteriza a voz de sr.ª Pinto Basto, cremos não errar quando dizemos que foi melhor na «Aida». Os requisitos que se exigem a cantora que se incumba do «Fausto» são tanto diferentes dos que se exigem na «Aida».

Só quem não conhece suficientemente o poema de Goethe, é que pode admitir que a figura queixosa de Margarida seja entregue a qualquer artista, sem a preocupação de aproximar a actriz, da cantora, e desprezando nela todas aquelas qualidades que constituem a sedução que dela irradia e que, apaixonando o grande poeta alemão, não menos impressionou o célebre músico francês a quem a história da ópera deve uma das suas páginas mais inspiradas.

Além disso a ópera de Gounod não foi cantada em francês, o que traria vantagem porque na nossa opinião a música tem um relevo maior quando executada no idioma do autor.

A cantora portuguesa Pinto Basto como act. iz está longe de incarnar o tipo

"A concepção anarquista do sindicalismo"

PELO

Dr. Nazianzeno de Vasconcelos

(NENO VASCO)

Foi posto à venda na administração de "A BATALHA".

PREÇO 2\$000 (DOIS ESCUDOS) Pelo correio 2\$500

IMPORTANTE

SEGUROS MARITIMOS

"A MUNDIAL" participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.

Vantagens especiais em apólices fluctuantes. Dirigir-se à



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado, Esc. 500.000\$00—Reservas, Esc. 740.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95—Tel. 3894

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36—RUA DO OURO—LISBOA

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA"

	Pelo correio
Organização Social Sindicalista	2800 2850
Antonelli—A Rússia bolchevista	1850 1900
A. Sarmiento—A obra do socialismo	650 655
A Comunidade	
A maçonaria e o proletariado	450 455
O proletariado histórico	475 480
Agência Lux	
O Socialismo e os intelectuais	650 655
Briand—A greve geral	650 655
Carlos Rades—A ditadura do proletariado	650 655
Celso Ferraris—Os partidos políticos	1400 1440
Chusca—Como não ser anarquista	620 625
Dr. Albert—O amor livre	2800 2840
Content—O amor e a confusão	620 625
D. Carvalho—O gesto sindical no período revolucionário	625 630
Dufour—O socialismo e a próxima revolução (2 vol.)	4400 4460
Emilio Rossi—Cristo nunca existiu	650 655
Eliseu Reclus—A evolução legal e a anarquia	650 655
Emilio Costa—Acção directa e acção legal	610 615
Ellevant—A minha defesa	620 625
Fabio Luz—Luz Nova (amor livre)	650 655
Geo. Williams—Relatório dos delegados do I. S. V. de Moscovo	650 655
Gladstone—A questão social no Brasil	650 655
G. O. N. M.—Proclamação comunista	625 630
Gustavo Molinari—Problemas sociais	180 184
Gustavo Le Bon:	
As primeiras consequências da guerra (2 vol.)	3400 3440
Estudos psicológicos da guerra europeia (2 vol.)	3400 3440
Guyau—Ensaio duma moral sem obrigação nem castigo	1200 1240
Educação e Hereditariedade (2 vol.)	2400 2440
Mamont:	
A conferência da Paz e a sua obra	2450 2490
Aslições da guerra mundial	2450 2490
O movimento operário na Gran-Bretanha	2450 2490
Psicologia do socialismo-anarquista	2450 2490
ACR do Socialismo	2450 2490
Henrique Leão—O Socialismo	2450 2490
Jean Grave:	
A Sociedade Futura	2450 2490
Anarquismo e meios	2450 2490
O indivíduo e a Sociedade	2450 2490
João Bonança—O Seculo e o clero	2450 2490
Josef A. Eitor—Unionismo industrial	450 455
Jules Guesde—A lei dos salarios	620 625
Justus Ebert—O L. W. W. na teoria e na pratica	2450 2490
Kropotkin:	
A sociedade	650 655
A Anarquia, sua filosofia e seu ideal	1400 1440
A Grande Revolução (2 vol.)	5800 5840
A moral anarquista	650 655
Os pastores da guerra	610 615
Lenine:	
A Democracia burguesa e a Democracia proletaria	650 655
Landauer:	
A Social Democracia na Alemanha	610 615
Lirio de Rezende:	
Mundo agonizante (Poema)	620 625
Malatesta:	
O programa socialista-anarquista revolucionario	620 625
Entre camponeses (gratuito)	610 615
Manuel Ribeiro—Na linha de fogo	1400 1440
Mark—O Capital (2 vol.)	1400 1440
Max Nordau—As mentiras convencionais da nossa civilização	490 495
Meitner—A verdade acerca da revolução russa	1400 1440
Nietzsche:	
Anti-Cristo	2450 2490
Genealogia da moral	2450 2490
Neno Vasco—Ao Trabalhador Rural	650 655
Novikov—A emancipação da mulher (2 vol.)	2400 2440
Pataut—Como fazer a revolução	2450 2490
Perfeito de Carvalho—Notas e comentários	650 655
Raul Brandão—O Padre	1400 1440
Rossi—A sugestão e as mudas	1400 1440
Sebastião Faure—Dois provas da inexistência de Deus	650 655
Tassin—Quem é Lenine?	650 655
Tomas da Fonseca—Sermões da Montanha	650 655
Underveld—Alcoolemia ou Revolução	625 630

Registado mais 25 centavos

Esperanto

Encontram-se à venda nesta administração os seguintes livros:

	Pelo correio
Curso Elementar de Esperanto	3300 3330
Gramática Aplicada	1550 1580
Biuletinoj (para conversação)	15500 15560
Enciclopedia Vort—Verax	20500 21440
Hebreu Rakontoj	6800 6830
Historio de La Lingvo Esperanto	6550 6580
Luis de Lamenhof—Privat	20500 20560
La Gogo de la Montoj (il Doré)	12500 12520
Mistero de Doloro	6500 6550
Karmen	4500 4530
La fundo de l'mizero	3800 3830
Vojo interne de mia kamarado	3800 3830
Humorajaj	1520 1530
Vortaro Kabe	12500 12570
Krestomatia-Zamenhof	12500 12570
Poskalendario—1923	2550 2560
Stranga Heredado	17550 18110

Registado mais \$25

Camaradas: é o n.º 60 da Rua Arco Marquês de Alegrete onde encontram calçado em todas as qualidades e por preços sem precedentes. Fazem-se medidas e concertos.



VÃO LÁ!—VÃO LÁ!

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS



Metal, cutelarias, talhoes, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferrador, serras circulares e de fita, etc.

TELE 3990, N. gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86-- LISBOA

Não comprem Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

: tico, Muscular : tico

Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de "A BATALHA")

	Pelo correio
Adolfo Lima:	
Educação e ensino	2800 2850
O Estado da História	650 655
O Teatro na Escola	640 645
Alfredo Neves Dias—Razão (poema social)	610 615
Alberto Williams—26 perguntas e respostas sobre os bolchevistas e os sovietes	650 655
Benuzzi—Criação e vida	1400 1440
Sinet-Sanglé—A Loucura de Jesus	3400 3440
Charles Darwin—Origem das espécies	6400 6440
Buckner:	
O homem segundo a ciência	1450 1490
Luz e Vida (2 vol.)	1450 1490
Coelho de Sousa:	
Através da História	1400 1440
Movimentos revolucionários	1400 1440
A revolução francesa	1400 1440
Deshumbert—Jesus de Nazareth	1400 1440
Denoy—Descendentes do macaco	1400 1440
Egas Moniz—A Vida Sexual	25400 25440
Ega de Queiroz:	
O Primo Basílio	8400 8440
O Mandarim	4400 4440
A Reliquia	6400 6440
Cláudio de Serpa	6400 6440
Frédéric Mendes	6400 6440
Casas Ramires	6400 6440
Prosa Bárbara	6400 6440
Ecce de Paris	6400 6440
Cartas Familiares	4400 4440
Cartas de Inglaterra	4400 4440
Minas de Salomão	4400 4440
Notas Contemporâneas	6400 6440
Últimas páginas	6400 6440
Ernesto de Silva—Teatro livre e Artes sociais	610 615
Ernesto Haackel:	
História da Criação	8400 8440
Origem do Homem	8400 8440
Os enigmas do universo	8400 8440
Monismo	8400 8440
Maravilhas da Vida	4400 4440
Faguet:	
Iniciação filosófica	3400 3440
Iniciação literária	5400 5440
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares	3400 3440
Por terras de além-mar	3400 3440

Para registro mais 25 centavos

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes Cura rapidamente

Catarras, defluxos, laringites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inaladores;
2.º Usado pelas senhoras mais finas porque perfume o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de soprar descuidadosamente porque as defende de contágios perigosos;
3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpando o pigarro abrem-se a apetite e permitem-se bons reparadores seguidos;
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, atenua a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral; Usadas por todos os que pensam muito;
7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sana o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, parando-as das doenças contagiosas, tais como tuberculose, coqueluche, pneumonia, difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc.—Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$80 esc.

Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 2\$00 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.ª D.

VENDE-SE NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00



Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar	7500
Aritmética prática	7500
Desenho linear geométrico	5500
Elementos de física	5500
• mecânica	5500
• modelação ornato e figura	5500
• projecções	7500
• química	6500
Geometria plana e no espaço	6500
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL	
Escrituração comercial-industrial	5500
Escrituração e contabilidade comercial	10500
Escrituração associativa	5500
Manual prático de correspondência comercial	7500
DIVERSAS INDÚSTRIAS	
Indústria alimentar	5500
MECANICA	
Desenho de máquinas	14500
Materia agrícola	6500
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor	6500
Problema de máquinas	7500
MANUAIS DE OFÍCIOS	
Condutor de máquinas	7500
Fabricante de tecidos	5500
Fogoeiro	6500
Formador e estuador	5500
Fundidor	6500
Galvanoplastia	7500
Motores de explosão	8500
Photogen	7500
Gravura química, eléctrica e fotográfica	1550
Cimento armado	15500

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções	6500
Alvenaria e cantaria	6500
Edificações	6500
Encanamentos e salubridade das habitações	6500
Materiais de construção	7500
Terraplanagem e alicerces	7500
Trabalhos de serralharia civil	7500
• de carpintaria civil	6500

Tabacaria A NACIONAL

DE

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LORIERS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

grande baixa de calçado

só com o lucro de 10 %

NA - SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora . . . 19\$00

Sapatos em verniz . . . 23\$00

Botas pretas, (grande saldo) . . . 33\$50

Botas brancas, (saldo) . . . 28\$00

Grande saldo de botas pretas 39\$50

Botas de cor para homem . . . 40\$50

Não confundir a SOCIAL OPE-

RARIA com outra casa.

Ver bem, pois só lá se encontra bo-

a barato.

A SOCIAL OPERARIA é na rua

dos Cavaleiros, 18-20, com Filiz

na mesma rua, n.º 69.

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido